

ppri.partido@proton.me

csm.roraima@gmail.com

25/05/2026 / n° 111

Nota do PPRI




PPRI

**Partido Proletário
Revolucionário
Internacionalista**

Perseguição, censura e ameaças de morte contra Rawa Ashagheer

O SIONISMO CONTINUA PERSEGUINDO E AMEAÇANDO AOS MILITANTES DA CAUSA PALESTINA EM NOSSO PAÍS

 Rawa Ashagheer, coordenadora da rede Samidoun de apoio e defesa dos presos políticos palestinos, é uma das mais destacadas figuras na luta contra o holocausto palestino em São Paulo. Ela mesma, uma palestina na diáspora, incansavelmente tem exigido a ruptura de relações entre Brasil e Israel, o fim regime sionista e o direito ao retorno dos palestinos à sua terra e lar histórico. Não tem fraquejado em denunciar publicamente o terrorismo sionista e o genocídio de seu povo. Defende ainda o direito dos palestinos a recorrer à resistência armada perante seu assassino e opressor colonial. Rawa não fala apenas por si mesma, convicta de suas ideias: fala pelos palestinos.

Rawa foi banida das redes e impedida de exercer seu direito à livre expressão, agora os vassalos e adoradores do culto de morte e supremacia racial sionista em nosso país a ameaçam de morte. Defender o direito à resistência de um povo oprimido e a sua autodeterminação é caracterizado de terrorismo para perseguir Rawa, enquanto o verdadeiro terrorismo praticado por um estado artificial e baseado na colonização por limpeza étnica é protegido impunemente.

O regime sionista realiza uma campanha de perseguições, ataques, intimidações, criminalizações em nosso país contra jornalistas e militantes antissionistas (Breno Altman, do Opera Mundi), dirigentes partidários (Zé Maria do PSTU, Rui Pimenta do PCO, dentre tantos outros), ativistas (Thiago Ávila etc.), canais e mídias (Canal mesa de Debates). É parte dessa ofensiva os ataques, sequestro e torturas contra membros da Global Summud Flotilha. É a impunidade que os estados e governos proveem a esses genocidas e colonialistas que lhes permite agir com métodos terroristas e criminosos no mundo todo.

Denunciamos a censura e ameaças de morte e nos solidarizamos com Rawa Ashagheer. Militantes e correntes que compõem a Frente Palestina São Paulo (FPSP), onde Rawa é uma das figuras mais destacadas, devemos continuar o trabalho de manter viva a luta palestina pela sua autodeterminação. Devemos ainda denunciar a inação e a objetiva cumplicidade do governo Lula com as ações criminosas dos sionistas e aliados em nosso país, por não tomar qualquer medida efetiva para romper relações e acordos com o estado genocida de Israel ou expulsar os embaixadores desse estado que facilitam, promovem e financiam perseguições, ameaças e a criminalização de ativistas e militantes.

Partido Proletário Revolucionário Internacionalista, São Paulo, 25 de maio de 2026